

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

Metrite Puelperal em Cadela

AUTOR PRINCIPAL: Gustavo Berta

CO-AUTORES: Fernanada Jorge

ORIENTADOR: Renan Idalencio

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

O cio de fêmeas caninas é dividido em proestro, estro, diestro e anestro, sendo no momento do estro a manifestação de aceitação do macho. A gestação ocorre durante o período de 58 a 63 dias, e o parto com maior prevalência, ocorrendo de forma natural. Após o parto é que ocorrem grande parte das urgências em Medicina Veterinária, pois coloca em risco a vida da paciente com possíveis infecções uterinas.

DESENVOLVIMENTO:

A metrite é uma infecção aguda do útero que ocorre no período pós-parto (NELSON E COUTO, 2001), gerando inflamação do endométrio e miométrio. As ocorrências incluem retenção de placenta ou fetal, abortamento, trauma uterino causa de distocia ou manobras obstétricas e infecção ascendente a partir do canal vaginal, quando o ambiente aonde ocorre o parto seja de pouca higiene (NELSON E COUTO, 2001). Os animais podem apresentar anorexia, letargia, vômito, diarreia, diminuição ou ausência na produção de leite, diminuição dos instintos maternos e um corrimento vulvar sanguinopurulento de cheiro fétido (ETTINGER E FELDMAN, 2004).

Foi atendido em clínica particular, um canino fêmea, com 1,5 anos, de raça ShihTzu, que apresentou um quadro de corrimento vaginal fétido após o parto, apresentava-se apática, anoréxica, desidratação de 8% e com contrações uterinas esporádicas. Foram solicitados exames complementares como hemograma, bioquímica sérica, radiografia e ultrassonografia abdominal. No hemograma foi encontrado leucocitose com desvio a esquerda, anemia não regenerativa, trombocitopenia, aumento de fosfatase alcalina e ast e perfil renal dentro dos valores de referência. Os exames de imagem não demonstraram fetos retidos porém a ultrassonografia revelou presença de conteúdo anecogénico restos placentários e coágulo e útero distendido.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



O diagnóstico definitivo estabelecido foi metrite puerperal e o tratamento cirúrgico através da ovariohisterectomia se tornou primordial. Antecedendo o procedimento realizou-se fluidoterapia através de NaCl 0,9% (20mL/Kg/hora) para estabilização, transfusão de sangue fresco e terapia medicamentosa com cefalotina (25mg.Kg-1) e metronidazol (20mg.Kg-1), esta terapia foi prolongada por 7 dias após procedimento, associada a analgesia com tramadol (2mg.Kg-1) nos primeiros 3 dias. O tratamento clínico com administração de agentes ecbólicos para promover evacuação do conteúdo uterino infectado pode ser realizado através de oxitocina e PGF2 α , porém não se obtendo a resposta esperada, o tratamento cirúrgico deve ser adotado (NELSON E COUTO, 2001).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A metrite é uma das afecções de urgências reprodutivas ocorridas em fêmeas da espécie canina, pois põem em risco a vida do paciente, a ovariohisterectomia é o tratamento de eleição para estes casos de metrite puerperal com eficácia comprovada.

REFERÊNCIAS:

- ALLEN, W, E. Fertilidade e obstetrícia no cão. São Paulo: Varela, 1995
- NELSON, R, W.: COUTO, C, G. Medicina interna de pequenos animais. 2 ed. Rio de janeiro: Guanabara-Koogan, 2001 Cap.8, p 658-674.
- ETTINGER, S, J.; FELDMAN, E, C. Tratamento de medicina interna veterinária. 5 ed v 2 Rio de janeiro: Guanabara-Koogan, 2004 , p 1592 - 1632.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.